



**ATA DE REUNIÃO – Nº 383 Processo SEI nº 22.0395389-0 – DATA: 23 de novembro de 2022**, após a convocação da reunião ordinária por meio eletrônico, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data previamente fixada. Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniram-se presencialmente, na sala de reuniões da SECULT, localizada na Av. José Vieira, 315 - América, Joinville/SC, os membros da Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville – COMPHAAN: Alessandra Daniela Deud, Bruno Freitas Cauduro de Oliveira, Dieter Neermann, Fernanda Mara Borba, Flávia Luíza Colla, Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth, Luiz Gustavo Assad Rupp, Marco Aurélio Chianello, Mariluci Neis Carelli, Mário Jorge Deretti, Roberta Meyer Miranda da Veiga, Thiago Borges Mendes e Valéria König Esteves. Ausências justificadas dos membros Cristiano Viana Abrantes, Dilney Fermino Cunha, Francine Olsen e Maria Claudia Lorenzetti Correa. **1. ABERTURA DA SESSÃO:** O Sr. Guilherme assumiu a presidência da reunião ordinária dando as boas vindas a todos os membros presentes. A reunião contou também com a participação da Sra. Ivonete Lemos Ferrari, servidora da Coordenação de Patrimônio Cultural da Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT, para secretariar a reunião. **1.1. Aprovação de Atas nº 381 e nº 382** – Ata nº 381 abstenções dos membros Alessandra, Mário e Thiago e Ata nº 382 abstenções dos membros Fernanda, Luiz, Marco, Mário e Thiago. **1.2. Solicitações de urgência:** Não houve. **1.3. Solicitação de inclusão de matéria:** Não houve. **1.4. Solicitação de retirada de matéria:** Não houve. **1.5. Solicitação de inversão pauta:** 2.8. Rua Urussanga, 85 - Análise de Projeto. Foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. **2. Análise dos Processos: 2.8. Rua Urussanga, 85 – Análise de projeto** – A Sra. Simone fez a apresentação. O Sr. Mário teve dúvida sobre se este trabalho de restauro inicial aparente das fachadas, a porta embaixo já poderia ser adaptada no mesmo projeto. A Sra. Simone respondeu que sim, pois ali não tem uma passagem, por ter sido um anexo. Este já foi demolido e hoje tem uma parede em alvenaria, onde seria a nova porta. Está fará a “ponte” integrando a edificação antiga com a nova. O Sr. Bruno pontuou ser satisfatório a Federação fazer um investimento desta monta neste imóvel, pois tinha uma tendência ruim, estava abandonado e prestes a cair. O pedido de restauro imediato do telhado, das fachadas externas, e todo este cuidado, o imóvel pode se manter por mais tempo. Não sabemos neste momento a destinação de uso, num investimento de mais de cem milhões do complexo. A Sra. Roberta parabenizou a arquiteta Simone pela apresentação, frisou que as recomendações estão bem coerentes, é importante ter o uso e um avanço na preservação. O Sr. Guilherme falou que é reconfortante para a COMPHAAN ver um projeto bonito e bem-feito, de um imóvel tão relevante para a cidade. Esta empresa foi a maior empregadora e também o prédio mais alto de Joinville. Uma vez que este imóvel esteja integrado à cidade, aberto como um parque, volta a ser um ícone para Joinville. Frisou estar muito satisfeito que a FIESC tenha encabeçado este desafio. Eles poderiam ter comprado qualquer terreno para fazer seu empreendimento, mas compraram um imóvel tombado, sabendo das responsabilidades que lhes cabe. Devemos receber bem, quem vem a fazer um restauro de imóvel tombado, mas não podemos ser condescendentes com tudo. Este prédio industrial é um dos maiores da cidade, talvez perdendo somente para a Cidadela



Antarctica em área construída. A abertura da porta será necessária pois terá um novo uso, aberto ao público. Acrescentou que ele faz parte de um grupo de trabalho indicado pela Prefeitura junto a FIESC para abertura de um parque no entorno do imóvel tombado. A Sra. Simone falou que analisou o projeto e sugeriu alguns itens, como a troca de telhas e paleta de cores. O Sr. Guilherme colocou em votação a recomendação da CPC, sendo aprovada por unanimidade de votos. **2.1. Rua Edgar Schneider, nº - Instrução de Processo de Inventário** – A Sra. Valéria fez a apresentação. O Sr. Guilherme comentou que acha o Clube América de relevante importância, que leu o livro de Sadalla Amin Ghanem sobre a Catedral e nele escreve sobre a construção do estádio e na época era o segundo maior do Brasil, só perdendo para o Pacaembu em São Paulo, onde o próprio Pelé veio jogar neste estádio. E a mobilização social que foi fruto de uma grande campanha de arrecadação na cidade e muitas pessoas participaram da construção do estádio. O Sr. Guilherme perguntou o que na prática representa um ponto de memória, restrições, benefícios. A Sra. Valéria respondeu que a proposta não é para o imóvel porque já foi adaptado, reconstruído, a originalidade não manteve, mas sim sua parte imaterial, o que significou para o bairro. A Sra. Roberta falou que são memórias do bairro, de práticas esportivas a própria história do JEC está associada ao Clube América, que no futuro poderá ser vendido ou ter uma nova edificação mas terá um indicativo de memória. A Sra. Fernanda perguntou em questão de benefícios, se é compatível com o patrimônio imaterial este ponto de memória em relação às normativas, legislações ou não existe e vai ser elaborado a partir de agora. A Sra. Valéria respondeu que está solicitando a abertura de mais um livro dentro do patrimônio imaterial, sendo este como Ponto de Memória e assim vai sendo alimentado os dados conforme é realizada a pesquisa e construindo a história. O Sr. Thiago perguntou o que está se propondo. A Sra. Valéria respondeu a abertura do livro do patrimônio imaterial para Ponto de Memória, podendo iniciar com o estudo do Clube América e ter outros estudos para os pontos de memória ou outros clubes que deram nomes aos bairros, como o Floresta que não existe mais. O Sr. Thiago falou da importância de inventariar o pátio do Clube América, porque se torna o primeiro diálogo do prédio com a rua. O Sr. Luiz falou que podemos correr o risco de levar a uma motivação de destruição do patrimônio material, que seria interessante preservar, não como um todo mas um ponto específico para resguardar a memória do local. A Sra. Roberta falou que a proposta que veio dos técnicos foi para o patrimônio imaterial, mas que nada impede de incluir a recomendação do material. O Sr. Bruno concordou com o membro Thiago que o pátio é de muita importância. O Sr. Guilherme esclareceu que o ponto de memória deverá ter um parecer técnico muito bem embasado para não se tornar banal, porque o totem não será necessário passar pela COMPHAAN. A Sra. Valéria falou que sempre será realizado o estudo, visto o interesse da comunidade e consulta pública para estabelecer como patrimônio imaterial. O Sr. Guilherme colocou em votação a recomendação da CPC, sendo reprovada por maioria de votos, votos contrários ( a favor) dos membros Fernanda, Roberta e Valéria e abstenção do membro Marco Aurélio. Foi aprovada a abertura do livro ponto de memória do patrimônio imaterial com abstenções dos membros Marco Aurélio e Luiz Gustavo e recomendação da COMPHAAN para a instrução de processo de inventário para o pátio do América Futebol



**Clube. 2.2. Rua Dona Francisca, 318 – Comissão Pericial** – A Sra. Valéria fez a apresentação. A Sra. Fernanda perguntou que não entendeu o que deveria aprovar. A Sra. Valéria respondeu que é o laudo da comissão pericial. O Sr. Guilherme colocou em votação a recomendação da CPC, sendo aprovada por maioria de votos, votos contrários dos membros Bruno, Fernanda e Mário e abstenções dos membros Alessandra, Flávia e Roberta.

**2.3. Estrada Fernão André Gomes, 88 - Impugnação** – O Sra. Valéria fez a apresentação. Sem comentários. O Sr. Guilherme colocou em votação a impugnação, sendo aprovada por maioria de votos, com abstenção dos membros Flávia e Roberta.

**2.4. Rua Vereador Guilherme Zuege, 95 – Impugnação** – O Sr. Guilherme esclareceu que esse imóvel pode ser demolido, mas não pode ser construído nada no lugar por questão de recuo, ele está a cinco metros do rio. O Sr. Guilherme colocou em votação a impugnação, sendo reprovada por unanimidade.

**2.5. Rua Marechal Hermes, 600 – Destruição do Imóvel** – A Sra. Valéria fez a apresentação. A Sra. Fernanda apontou o equívoco de data no parecer técnico. A Sra. Valéria esclareceu onde lê-se 14.12.2022, leia-se 14.12.2016. O Sr. Guilherme colocou em votação a recomendação da CPC, sendo aprovada por maioria de votos, com abstenção dos membros Flávia, Marco e Thiago, liberando o imóvel de proteção cultural.

**2.6 Sítio Cais Conde D’Eu – Parque Flutuante** – A Sra. Roberta fez a apresentação. O Sr. Marco complementou que a área do entorno do moinho é objeto de outros projetos que estão sendo desenvolvidos. A Sra. Fernanda sugeriu o acompanhamento arqueológico na etapa da intervenção com prospecção. A Sra. Roberta colocou em votação a recomendação da CPC, sendo aprovada por unanimidade de votos, com a recomendação da COMPHAAN de acompanhamento arqueológico na etapa de intervenção com prospecção.

**2.7. Rua Itajaí, 265 – Análise de Projeto** – A Sra. Roberta fez a apresentação. Sem comentários. A Sra. Roberta colocou em votação a recomendação da CPC, sendo aprovada por maioria de votos com abstenção do membro Thiago.

**3. Informações Gerais – 3.1. Rua XV de Novembro, 1400** - A Sra. Roberta apresentou uma devolutiva ao membro Thiago sobre a manifestação da ART do projeto de análise de drywall do Museu de Arte de Joinville, ela foi paga durante a tramitação da FCC , foi dada entrada na FCC em 25 de maio de 2022, tinha os códigos de QR Code que também comprovam o pagamento.

**3.2. Rua XV de Novembro, 1383** - A Sra. Roberta informou que iniciou os trabalhos de limpeza da Cidadela Antártica, em específico das áreas atingidas pelo incêndio. A ordem de serviço (OS) já foi assinada, e estamos montando as equipes, e a Sra. Fernanda faz parte como técnica da UPM, os técnicos definirão o que vai ser preservado ou descartado, infelizmente boa parte já está em estado de degradação e a previsão será de noventa dias para realizar este serviço.

**3.3. Fórum Intersectorial de Patrimônio** – A Sra. Roberta informou que o membro Thiago está a frente desta organização, acompanhado de outros conselheiros do patrimônio imaterial, material, museus e espaços de memória, que no dia 26 de novembro 2022 às 9h no Centro Cultural Deutsche Schule, inscrições gratuitas, convidamos os membros da COMPHAAN para este evento.

**3.4. Rua XV de Novembro, 1400** - A Sra. Roberta informou que nos dias 29 e 30 de novembro de 2022 o Museu de Arte de Joinville estará promovendo dois encontros *online*, e será encaminhado os *links* de divulgação. Estes encontros são específicos para divulgar a entrega do Plano Museológico



do Museu de Arte de Joinville, em cumprimento de uma tarefa muito importante para os nossos Museus. Estamos em vias de reabrir o Museu de Arte de Joinville no próximo dia 01 de dezembro de 2022 e será feita todas as comunicações. **3.5. Rua Rio Branco, 229 - A Sra. Roberta** informou que o jardim sensorial do Museu Nacional de Imigração e Colonização estava nas deliberações para dar ciência. Esta é uma qualificação no entorno do jardim da casa enxaimel em parceria com a Univille, todo o jardim sensorial foi recomposto, qualificado e a entrega será no dia 04 de dezembro de 2022 às 10 h. O evento terá mostra de práticas terapêuticas com uso das ervas, apresentação de pesquisas sobre ervas aromáticas e temperos produzidos por acadêmicos de nutrição e gastronomia da Univille. Será feito monitorias pelo percurso sensorial, porque o jardim sensorial foi formulado não só para estimular estas questões sensoriais, mas também pensando nas ervas, as flores, que são o cultivo que havia tipicamente em torno destas casas enxaimel no processo de formação urbana da cidade. Este jardim sensorial já tinha aprovação prévia do IPHAN e estamos trazendo para ciência. **3.6. Sociedades de Tiro ao Alvo** – A Sra. Roberta reforçou a informação da consulta pública que permanece até dia 25 de novembro de 2022 e na próxima reunião da COMPHAAN será trazida a deliberação para fechar este processo. **Convite do Fórum Intersectorial de Patrimônio** – O Sr. Thiago comentou que estão fazendo encontros no IELUSC – Auditório Deutsche Schule para discutir o patrimônio cultural da cidade. A presença dos técnicos da COMPHAAN é muito importante, para que possamos contatar mais pessoas. O encontro é para técnicos e para que possamos falar diretamente com quem tem imóvel tombado. A mesa de debate está bem interessante e com diversas opiniões e também conseguimos trazer a arquiteta Laura Bahia Ramos Moure, especialista em patrimônio, que trabalhou no IPHAN; Rubens Herbst – Mediador; Charles Narloch – Museus e Espaços e de Memória; Dione da Rocha Bandeira – Patrimônio Material e Ilanil Coelho - Patrimônio Imaterial. A Sra. Roberta agradeceu a presença de todos finalizando os trabalhos às onze horas e vinte minutos, e eu, Ivonete Lemos Ferrari, lavrei a presente ata.

Alessandra Daniela Deud \_\_\_\_\_

Bruno Freitas Cauduro de Oliveira \_\_\_\_\_

Dieter Neermann \_\_\_\_\_

Fernanda Mara Borba \_\_\_\_\_

Flávia Luíza Colla \_\_\_\_\_

Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth \_\_\_\_\_

Luiz Gustavo Assad Rupp \_\_\_\_\_

Marco Aurélio Chianello \_\_\_\_\_

Mariluci Neis Carelli \_\_\_\_\_

Mário Jorge Deretti \_\_\_\_\_

Roberta Meyer Miranda da Veiga \_\_\_\_\_

Thiago Borges Mendes \_\_\_\_\_

Valéria König Esteves \_\_\_\_\_